



Nota Econômica Semanal

Setor de Serviços fica estável em março

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE), o volume de serviços prestados no Brasil apresentou uma pequena elevação de **0,4%** em **março de 2.024**, comparado com o março de 2.023.

O volume de serviços prestados no País avançou **0,4%** em relação a fevereiro, após uma queda de **-0,9%** no mês anterior. Essa manutenção da atividade econômica, dado o impacto da atual política monetária no segmento dos serviços.

Adicionalmente, a taxa anualizada, mesmo com uma pequena perda de dinamismo, ainda aponta para um crescimento acumulado significativo, reforçando a perspectiva de um ano promissor para o setor. Este resultado positivo demonstra a eficácia das políticas de incentivo e a capacidade adaptativa das empresas de serviços.

A percepção de que o setor continua forte e destaca que a oferta de serviços mais voltados a empresas, como os de tecnologia da informação e comunicação, são indicativos de que o setor permanece resiliente.

Analisando mais detalhadamente, é importante destacar que este aumento inclui atividades turísticas, o que sugere uma retomada da confiança no setor de turismo. Comparado a janeiro de 2023, o crescimento acumulado até março de 2024 foi de 4,5%.

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Março 24 / Fevereiro 24	0,4	1,8
Março 24 / Março 23	-2,3	1,7
Acumulado Janeiro-Março	1,2	5,4
Acumulado nos Últimos 12 Meses	1,4	5,1

Apesar da queda de **-2,3%** dos serviços em relação a março do ano passado e de uma desaceleração que fez o crescimento em 12 meses ficar em 1,4%, o desempenho do setor permanece saudável e condizente com o contexto macroeconômico do país, já que a taxa de juros segue alta e a atividade aquecida em serviços é foco de preocupação do Banco Central.

Em relação ao impacto que a tragédia causada pelas enchentes do Rio Grande do Sul pode ter sobre os serviços, o efeito será pouco significativo nacionalmente, embora muito impactante na região afetada. A tragédia no Sul deve apresentar algum vento contrário nas próximas pesquisas para principalmente nas áreas de logística e transporte, mas não será tão significativo nacionalmente dado que o impacto tende a ser mais regional.



Nota Econômica Semanal

Confira o desempenho de cada grupo em Março de 2.024, comparado com o mesmo período do ano anterior.:

- Serviços prestados às famílias: alta de **7,2%**;
- Serviços de informação e comunicação: alta de **4,3%**;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares: alta de **1,3%**;
- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: alta de **-10,4%**;
- Outros serviços: alta de **-2,0%**;

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Fevereiro 2024 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	0,5	0,5	-0,9	-1,8	4,0	2,5	3,3	2,2
1. Serviços prestados às famílias	4,3	-2,9	0,4	8,0	3,7	5,6	4,6	3,8
2. Serviços de informação e comunicação	0,7	1,2	-1,5	3,2	6,7	5,6	6,2	3,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,5	1,0	-1,9	-1,2	4,9	2,6	3,8	3,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,5	0,3	-0,9	-6,0	2,0	-0,8	0,6	0,9
5. Outros serviços	-1,4	0,2	-1,0	-10,8	3,1	3,8	3,5	-1,3

Os dados de março são positivos principalmente porque apresentou alta de todos os grupos, exceto a categoria outros serviços. Isso reforça a visão de um PIB forte no primeiro trimestre, impulsionado principalmente pelo consumo das famílias na esteira do recente aumento da renda.

A dinâmica do crédito e do mercado de trabalho mais aquecido, com reajustes salariais um pouco mais forte na margem, deve continuar mantendo os serviços, em especial os serviços prestados às famílias, ainda forte ao longo de 2024.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br